

**Reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental, Capacitação, Mobilização Social  
e Informações em Recursos Hídricos – CTEA**

**Conselho Estadual de Recursos Hídricos**

**Data:** 12/11/2020

**Horário:** 14h30 às 16h30

**Local:** Sala Virtual ([meet.google.com/jfu-wqjp-tsu](https://meet.google.com/jfu-wqjp-tsu))

**LISTA DE PRESENÇA**

<b>MEMBROS</b>	
<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
Maria Fernanda Romanelli	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de SP/CPLA
Carlos Reys Vukomanovic	Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - CDRS
Araci Kamiyama	Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - CDRS
Ana Lúcia Floriano R. Vieira	Prefeitura Municipal de Campinas
Andreia Cristina de Oliveira	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de SP/CEA
<b>CONVIDADOS</b>	
<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
Andreia Nunes de Lima	Cia de Teatro Parafernália - Mogi Guaçu (OSC)
Adriana S. Marcantonio	Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado e São Paulo- SAA/APTA Pindamonhangaba/CBH-PS

**PAUTA**

1. Contribuições da CTEA para a Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH 2020 - 2023);
2. Encaminhamentos;
3. Informes Gerais.

**RELATO**

Maria Fernanda Romanelli, coordenadora da CTEA-CRH, iniciou a reunião, que ocorreu de forma virtual, utilizando-se a ferramenta “Google Meet”. Em seguida, iniciou-se o diálogo sobre possíveis contribuições da CTEA-CRH para a consulta pública do Plano Estadual de Recursos Hídricos. Foi apontado pelos membros a dificuldade de entendimento do PERH no geral, pois foram disponibilizados diferentes documentos que compõe o Plano, de forma não amigável ao público em geral.

Foi discutida a importância de uma maior aproximação com CRH para se entender como as metas foram concebidas e como a CTEA pode contribuir na execução, até mesmo referindo-se ao Relatório Consolidado contendo diretrizes de Comunicação Social e Difusão de Informações na Gestão dos Recursos Hídricos, encaminhado em 05 de novembro de 2020 para a Secretaria Executiva do CRH, para os devidos fins.

Foi apontado pelos membros também a ausência de uma opção para o envio de contribuições de colegiados em geral, no formulário disponibilizado no portal do SIGRH; somente foram encontradas as opções de inserção de contribuições por segmento (Estado, Município e Sociedade Civil). Foi apontado pelos membros também a ausência de iniciativas de Educação Ambiental no diagnóstico do Plano, que é fundamental para valorização das ações e iniciativas que estão sendo realizadas na Gestão de Recursos Hídricos.

Após as discussões, ficou definido que a CTEA-CRH não fará nenhuma contribuição específica ao texto do Plano, mas fará uma contribuição propositiva, no sentido de colocar a CTEA à disposição para colaborar com implementação das metas estabelecidas no PERH que sejam relacionadas com educação ambiental, capacitação e comunicação. O texto da contribuição a ser enviada pela Coordenadora da CTEA-CRH para o PERH, via formulário *on-line* de contribuições, foi definido conforme segue:

*“A CTEA do CRH realizou uma reunião específica para tratar sobre possíveis contribuições ao PERH 2020-2023, em 12 de novembro de 2020. Apesar de não termos nenhuma contribuição específica ao texto do PERH, gostaríamos de reforçar a existência da Deliberação CRH N° 231 de 2019, que estabelece diretrizes para o desenvolvimento de Projetos e Ações de Educação Ambiental na Gestão de Recursos Hídricos, bem como a existência de um Relatório Consolidado, elaborado recentemente pela CTEA, que apresenta subsídios para a Comunicação e a Difusão de Informações na Gestão de Recursos Hídricos. Esses dois documentos podem contribuir com a orientação das ações previstas no âmbito do PDC 8 – Capacitação e Comunicação Social (CCS) – apresentadas nas páginas 160 a 166. Nesse sentido, ficamos à disposição para colaborar com os futuros trabalhos.”*

A Ana Lúcia sugeriu que a CTEA-CRH aborde, em uma próxima reunião, a Plataforma MonitoraEA, que possibilita, por meio de indicadores, integrar, avaliar e monitorar as Políticas Públicas de Educação Ambiental em todo o território brasileiro, sob responsabilidade do FUNBEA – Fundo Brasileiro de Educação Ambiental.

Com vistas aos futuros trabalhos da CTEA, foram sugeridos os seguintes itens:

1. Pensar em como colocar em prática a Deliberação CRH-231/2019, como orientar os CBHs, como desenvolver essa ação com o prazo de junho de 2021.
2. Inserir no plano de trabalho as questões de segurança hídrica, produção sustentável, segurança alimentar e segurança de barragens.
3. Trazer para as próximas reuniões experiências e conteúdos para subsidiar alguma ação futura destes temas.
4. Na próxima reunião (24/11/2020), Aracy já realizará, juntamente com um convidado, uma apresentação sobre Produção Sustentável com o olhar para a Bacia Hidrográfica, ações, boas práticas, consumo sustentável e suas articulações com políticas já existentes;
5. Pesquisar sobre o programa “Cultivando Água Boa” de Itaipu, PR;
6. Construção da planilha do Plano de Trabalho de forma colaborativa;
7. Alimentar o site do SIGRH no espaço da CTEA-CRH com informações, materiais, atas de reuniões e trabalhos da CTEA.

Quanto ao item “Informes Gerais”, a Ana Lúcia falou sobre a realização do evento “II Sustentare e V WIPIS”, que ocorrerá entre os dias 17 e 19 de novembro de 2020, de forma *on-line*. Para participar é necessário fazer a inscrição pelo *link*: [https://www.even3.com.br/2\\_sustentare\\_5\\_wipis/](https://www.even3.com.br/2_sustentare_5_wipis/). Informou ainda que a chamada para submissão de trabalhos científicos está aberta e maiores informações sobre prazos e temas podem ser obtidas no site oficial do evento.